

São Caetano é destaque no Índice de Efetividade de Gestão Municipal



São Caetano é destaque no Índice de Efetividade de Gestão Municipal

pág. 02

São Caetano é destaque no Índice de Efetividade de Gestão Municipal



São Caetano do Sul é destaque no IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal 2023), levantamento criado pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) para avaliar a eficiência das Prefeituras. A cidade está entre as três da Região Metropolitana que obtiveram nota B no Índice, que representa gestão efetiva. Outros 26 municípios da Grande São Paulo obtiveram a classificação C (baixo nível de adequação), enquanto nove alcançaram a avaliação C+ (em fase de adequação).

Em todo o Estado, apenas 52 das 644 prefeituras avaliadas atingiram a classificação B, o que representa 8% do total - nenhum município alcançou a nota A (gestão altamente efetiva) ou B+ (muito efetiva). A Capital não integra o levantamento por ser fiscalizada pelo TCM (Tribunal de Contas do Município), e não pelo TCE.

Sete áreas são analisadas (entre parênteses as notas de São Caetano em cada uma delas): Saúde (B), Educação (B), Planejamento (C), Gestão Fiscal (B), Meio Ambiente (B), Governança em Tecnologia da Informação (B+) e Segurança das Cidades / Defesa Civil (A) - somente sete municípios do Estado conquistaram a classificação A neste último quesito.

“Recebemos a notícia com alegria. Mostra que estamos no caminho certo, embora sabedores dos grandes desafios que temos pela frente. Temos uma missão muito clara, que é melhorar a vida das pessoas. Fazemos isso com o aprimoramento dos serviços públicos para que a roda desenvolvimentista de São Caetano do Sul não pare”, ressaltou o prefeito José Auricchio Júnior.

O chefe do Executivo lembra que o Plano de Governo foi todo pautado em ações pela melhora da vida das pessoas no presente e que preparam a cidade para o futuro, com uso de gestão técnica, alta tecnologia e governança, que garantem o desenvolvimento social e econômico. O município tem o melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil e é o mais sustentável do País.

“Promovemos ajuste fiscal que nos leva ao equilíbrio das contas públicas. Assim asseguramos uma Saúde mais humana, uma Educação que garante o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes, um

arco de proteção social fortalecido, geração de emprego e renda, e investimentos inovadores em Segurança. Trabalhamos para atender a população em todas as suas necessidades”, concluiu Auricchio.

São Caetano destoa da realidade da maioria dos municípios paulistas. O presidente do TCE, Sidney Beraldo, observa a piora geral do quadro no Estado. **“Fazemos esse levantamento desde 2015 e a situação vem piorando. Isso é incompreensível porque o IEG-M é não só um instrumento de fiscalização, mas também uma ferramenta para que os prefeitos possam avaliar suas políticas públicas”**, analisa. **“Queremos que a gestão sempre melhore porque quem ganha com isso é a sociedade.”**

IEG-M

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal oferece elementos que subsidiam a ação fiscalizatória do controle externo e da sociedade. Os resultados produzem informações que podem auxiliar os gestores públicos na correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento.

O IEG-M também estimula ações e investimentos governamentais alinhados com os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), da ONU - o Plano de Governo de Auricchio para o mandato 2021-2024 foi todo estruturado com base nos ODSs.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Política **Página:** 02